

#### MENSAGEM DE LEI Nº 122/2013

#### Senhor Presidente:

Encaminho a Vossa Excelência, para apreciação dessa Câmara de Vereadores, Projeto de Lei que tem por objetivo alterar dispositivos da Lei Complementar nº 888/2011, que dispõe sobre o Uso e Ocupação do Solo no Município.

A presente proposição visa em sua essência, modificar alguns de seus mecanismos e parâmetros para aperfeiçoar sua aplicabilidade, por meio de alteração de alguns de seus dispositivos e da introdução de outros não previstos no texto original.

Cabe acrescentar que o Projeto de Lei em questão foi discutido e analisado pela nossa equipe, e aprovado pelo Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Territorial.

Assim sendo, desta forma concisa, estão postas as razões que levaram ao encaminhamento do presente Projeto de Lei, para análise e votação desta Câmara Municipal, a tempo que nos colocamos a disposição nossa equipe para esclarecimentos necessários, esperando que os ilustres Edis o acolham, aprovando-o integralmente.

Paço Municipal Silvio Magalhães Barros, 03 de outubro de 2013.

SLAUDIO FERDINANDI Pr<del>efe</del>ito Muni<del>cipa</del>l em exercício

Exmo. Sr.

ULISSES DE JESUS MAIA KOTSIFAS DD. Presidente da Câmara Municipal de Maringá N E S T A

100/



LEI COMPLEMENTAR N. 1,444/2013

Autor: Poder Executivo.

Altera a Lei Complementar nº 888/2011, que dispõe sobre o Uso e Ocupação do Solo no Município de Maringá.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ, ESTADO DO PARANÁ, aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte

#### LEI COMPLEMENTAR

Art. 1º. No artigo 7º da Lei complementar nº 888/2011 o § único fica renomeado como § 1º, sendo criado um § 2º que passa a vigorar com seguinte redação:

Art. 7°....

- § 1º. É permitida a instalação de equipamentos comunitários e áreas de recreação, esportes e lazer em qualquer zona das áreas urbanas do município, a critério da Administração Municipal.
- § 2º. Será permitido o comércio eletrônico (e-commerce) concomitante à moradia em todo o território do Município, podendo o mesmo ser exercido na condição de pessoa física ou jurídica, desde que obedecidas as seguintes condições em relação ao local:

I – não seja feito atendimento ao público;

II – não haja o concurso de funcionários;

Tylians. 20



III- não ocorra carga e descarga, armazenamento ou manipulação de mercadorias, saivo em caso de localização na zona rural;

IV – em condomínio residencial o licenciamento fica condicionado à apresentação de cópia da ata com a aprovação da maioria simples dos condôminos em assembleia geral.

Art. 2º. O § 3º do artigo 13 da Lei complementar nº 888/2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 13....

- § 3º. Nos lotes com testadas voltadas para Eixo de Comércio e Serviços ECS e uma via ou eixo residencial, a frente comercial, os acessos de serviço e as manobras de carga e descarga vinculados às atividades do ECS ficarão voltados exclusivamente para este último, podendo a via residencial receber aberturas para iluminação e ventilação e acessos de pedestres, bem como acessos de veículos de pequeno porte, tanto ligados ao uso residencial, quanto aos usos de comércio e serviços, ficando a liberação dessa última alternativa condicionada à prévia aprovação em Relatório de Impacto de Vizinhança RIV específico.
- Art. 3°. Fica o § 7° do artigo 13 da Lei complementar nº 888/2011 acrescido dos incisos V e VI e passa a vigorar com a seguinte redação:

§ 7°....

- V quando uma avenida em pista dupla constituir eixo de comércio e serviços e tiver algum trecho confinando com fundo de vale, haverá continuidade do eixo de comércio e serviços na pista do lado oposto ao fundo de vale nesse trecho;
- VI caso o Eixo de Comércio e Serviços ECS enquadrado na condição prevista no inciso V deste artigo seja concomitantemente um Eixo Residencial C ERC, o empreendedor deverá optar pelo modelo de uso e ocupação do solo de apenas um deles, vedada a combinação entre os respectivos parâmetros.
- Art. 4°. No inciso V do Parágrafo Único do artigo 18 da Lei Complementar nº 888/2011 fica o recuo mínimo do alinhamento predial alterado de 5,00m (cinco metros)



para 3,00m (três metros).

Art. 5°. Na tabela do ANEXO II da Lei Complementar nº 888/2011 o recuo mínimo da divisa lateral do lote com abertura em Zona de Urbanização Específica, fica alterado para 1,50m (um metro e cinquenta centímetros), salvo em caso de lote situado em Parque Industrial, onde prevalece o exigido em Zona Industrial Três – ZI3.

- Art. 6 °. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
- Art. 7°. Revogam-se as disposições em contrário.

Paço Municipal Silvio Magalhães Barros, 03 de outubro de 2013.

CLAUDIO FERDINANDI)

Prefeito Municipal em exercício

OCURIOR OF AL DO MUNICIPO DABLER 15748

# LEI COMPLEMENTAR Nº 888/2011

ANEXO II
TABELA DE PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO DO SOLO

. — .			TABELA	DE PARÃ	METROS DE OCU	PAG	ÇÃO DO SOL	0	
ZONAS		DIMENSÃO MÍNIMA DE LOTES.	ALTURA MÁXIMA	COEFIC	TAXA MÁXIMA DE OCUPAÇÃO	≣	RECUO FRONTAL	AFASTAMENTO MÍNIMO E DE F	DAS DIVISAS LATERAIS FUNDO
		TESTADA (m) / ÁREA (m² M. DE QUADRA / ESQUINA.	DE EDIFIC.	DÉ APROV. (un.)	(1) (%)	!	RES COM (m)	ATÉ 02 PAV. SEM ABERTURA COM ABERTURA (m)	> 02 PAV.; A=H/10 A=AFASTAMENTO H = ALTURA (MÍNIMO = 2,50)
ZCC		13 / 520 15 / 600	COTA 610, C/ OUT.	4,5 C/ OUT.	TÉRR. E 2º PAV. S	90 50	R = 5 C = DISP.	SEM = DISP COM = 1,5.	(m)
Z	cs	13 / 520 15 / 600	COTA 610, C/ OUT.	6,0 3,5 C / OUT.	TÉRR. E 2º PAV. 94 TORRE 5	0 50	R = 5 C = DISP.	SEM = DISP COM = 1.5.	
			LIVRE	4,5	·	<del></del>			: 
: ZI	2	20 / 1000 30 / 1500	TERR + 1	1,6	TÉRR. E 2º PAV. 8	80 	5	2,5	
ZE	A B	CONFORME PROJETO DE PARCELAMENTO	COTA 610, C/ OUT. LIVRE	6	SOBRELOJA 9	90 90 50	3 ZERO 3	ZERO	
	C		LIVRE		<u> </u>				
	16	40 / 4000	2 PAV., C/ OUT. LIVRE	1,4 C/ OUT. 4,5	TÉRR. E 2º PAV. 5 TORRE	50 ¦ 30	5	SEM = DISP. COM = 1,5.	
	17	20 / 1000	COTA 610, C/ OUT. LIVRE	3,5 C/ OUT. 4,5	TÉRR. E 2º PAV. 7 TORRE 6	70 50 :	5	SEM = DISP. COM = 1,5.	
	18	40 / 4000	COTA 610, C/ OUT. LIVRE	1,4 C/ OUT. 4,5	TÉRR. E 2º PAV. 6 TORRE 4	40	5	SEM = DISP COM = 1,5.	
	23	VARIÁVEL	TERR + 1	0,35	TÉRR. E 2º PAV. 5	SO	3	SEM = DISP. COM = 1,5.	
		10 / 200 - 13 / 260	TERR. +1	1,6	TÉRR E 2º PAV. 80	,		SEM = DISP.	
	ZEIS	VARIÁVEL	TERR. +3		TÉRR/ DEMAIS &	30	3	COM = 1,5.	
	1	12 / 300 15 / 360	TERR + 1	1,4	TÉRR. E. 2º PAV. 70	7	3	SEM = DISP. COM = 1,5.	
	2	12 / 300 15 / 360	TERR+1	1,4	TÉRR. E 2º PAV. 70	0 :	3	SEM = DISP. COM = 1,5	
	3	12 / 300 15 / 360	TERR + 7	2,5	TÉRR. E 2º PAV. 7 DEMAIS	70 50	3	SEM = DISP COM = 1,5	
			C/ OUT. LIVRE	C/ OUT. 3,5		70 40	<2.0 PAV. =4 >20 PAV. = 5	TÉRR. E 2º PAV.≈1,5	
ZR	4	12 / 300 15 / 360	COTA 610, C/ OUT. LIVRE	3,5 C/ OUT. 4,5	TÉRR. E 2º PAV. 7 TORRE 5	0 50	3	SEM = DISP. COM = 1,5.	
	5	12 / 300 15 / 360	TERR + 1	1,4	TÉRR. E 2º PAV. 7	0	3	SEM = DISP COM = 1,5	
	6	VARIÁVEL	COTA 610, C/ OUT. LIVRE	3,5 C/ OUT. 4,5	TÉRR. E 2º PAV. 7 TORRE 5	0	3	SEM = DISP. COM = 1,5.	
	ZUE	15 / 450 20 / 600	TERR. + 1	1	SUBSOLO 50 TERR. E 2º PAV. 50		5	SEM = DISP. COM = 25	
ER	Α .	VARIÁVEL	VARIÁVEL, C/ OUT. LIVRE	VAR. C/ OUT 4,5	TÉRR. E DEMAIS 5	x0	5	SEM = DISP. COM = 1,5.	
	В	12 / 300 15 / 360	VARIÁVEL, C/ OUT. LIVRE	VAR. C/ OUT. 3,5	TÉRR E DEMAIS 5	50	5	SEM = DISP. COM = 1,6.	
	С	12 / 300 15 / 360	TÉRR +1, C/ OUT. PILOTIS +4	1,4 C/ OUT. 2,5	TÉRR E DEMAIS S	io _	5	SEM = DISP. COM = 1,5.	
	Α	VARIÁVEL	TERR + 1 C/ QUT. LIVRE	1,8 C/ OUT. 4,5	TÉRR. E 2º PAV. 9	0	R=3 C=DISP.	SEM = DISP. COM = 2,5.	
	В	REQUISITOS DA ZONA A QUE PERTENCE			TÉRR. E 2º PAV. 90	0	R=3 C=DISP.	SEM = DISP. COM = 2,5.	
ECS	С	VARIÁVEL	TERR+4	2,7	TÉRR. E 2º PAV. 70 DEMAIS 5		R≖3 C≂DISP.	SEM = DISP. COM = 1,5.	
	D	VARIÁVEL	TERR + 3	2,2	TÉRR. E 2º PAV. 70 DEMAIS 5	0	R=3 C=DISP.	SEM = DISP. COM = 1,5.	
	E	REQUISITOS DA Z	ONA A QUE PERT	ENCE	TÉRR. E 2º PAV. 8	0	R=3 C=DISP.	SEM = DISP. COM = 2,5.	
ŽRU	DIV.	MÓDULO INCRA	TERR + 1	0,25	TÉRR. E 2º PAV. 50	1	15	5	
SER		VARIÁVEL	TERR + 1	0,25	TÉRR. E 2º PAV. 70	0 :	5	SEM = DISP. ; COM = 1,5.	

<sup>(1)</sup> O SUBSOLO PODERÁ OCUPAR ATÉ 90% DA SUPERFÍCIE DO LÔTE EM ZONA ONDE A ÁREA PERMEÁVEL MÍNIMA É DE 10%, E ATÉ 80% ONDE ESSA ÁREA É DE 20%.
(2) NA ZE16 E NA ZE18 A ÁREA PERMEÁVEL SERÁ DE, NO MÍNIMO, 20% (VINTE POR CENTO) DA ÁREA TOTAL DO LOTE...